

O gasista

ASSEMBLEIA NA RAÍZEN AMPLIA RELAÇÃO ENTRE BASE E SINDICATO

No início de maio, o **Sinergia Gasista** promoveu uma assembleia na empresa Raízen para aprimorar a compreensão da realidade vivida pelas trabalhadoras e trabalhadores gasistas na empresa.

A planta da multinacional brasileira especialista na produção de biogás a partir da vinhaça e torta de filtro recebeu a visita do sindicato, que promoveu o encontro e realizou associações em um en-

contro no qual houve muito troca de conhecimento e a oportunidade de a base poder expressar as principais reivindicações.

Os dirigentes do **Sinergia Gasista** apontaram que o trabalho da entidade vai além da negociação salarial e envolve também as questões de saúde, segurança e condições dignas no ambiente laboral, que incluem o respeito a normas regulamentadoras.

As discussões serviram de base para ajudar a construir a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que será debatido na próxima assembleia e compreender as necessidades atuais na base.

As principais são a atualização do vale alimentação, a escala 5 x 1, que tem sido extremamente desgastante, e a imediata apresentação do resultado do laudo da perícia sobre os 30%

de periculosidade à qual os e as gasistas teriam direito.

O sindicato apontou ainda que não há como fazer readaptação da empresa sem que ocorra a contratação de pessoas, já que o atual quadro veio de outra planta da Raízen já com a demanda de aumento de salário.

GASISTAS PARTICIPAM DE TORNEIO DE APOSENTADOS E APOSENTADAS

O 3º Campeonato Esportivo de Aposentados(as) e Pensionistas do Sinergia CUT acontece neste final de semana e o Sinergia Gasista estará presente.

Os e as participantes disputarão torneios de vôlei masculino e feminino, futebol so-

ciedade masculino, truco, tranca e buraco em duplas na Colônia de Férias em Praia Grande (SP) nos dias 23, 24 e 25 de maio, com distribuição de medalhas e troféus e muita integração e diversão.

1º DE MAIO DESCENTRALIZADO DEFENDE FIM DA ESCALA 6 X 1

As manifestações do Dia Internacional do trabalhador e da trabalhadora deste ano não foram com as anteriores, quando houve uma união das centrais para realização de um grande encontro.

Desta vez, os atos ocorreram em várias cidades do estado de São Paulo e tiveram carro chefe o fim da escala 6 x 1.

Além desse ponto, outros temas como isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, isenção do IR sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a redução da taxa de juros foram outros temas que fizeram parte das mobilizações.

CUT E DEMAIS CENTRAIS ENTREGAM A LULA REIVINDICAÇÕES DA CLASSE TRABALHADORA

Com informações do Portal da CUT

No dia 29 de junho, a CUT e as demais centrais estiveram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para entregar a pauta de reivindicações defendidas pela Marcha da Classe Trabalhadora, manifestação que tomou a capital federal.

Dentre os itens presentes no documento, se destacavam a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6 x 1, a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a ta-



Foto: Ricardo Stuckert

xação dos super ricos.

Participaram do encontro também que encerrou a manifestação, além dos presidentes das centrais sindicais, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a ministra-chefe da Se-

cretaria de Relações Institucionais da presidência da República, Gleisi Hoffman, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Marcio Macêdo, e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Milhares de trabalhadores e trabalha-

doras de todo o país, organizados pela CUT, centrais e entidades filiadas (confederações, federações e sindicatos) participaram nas primeiras horas do dia da Plenária da Classe Trabalhadora e, logo após, da caminhada na Esplanada dos Ministérios.

MESMO SEM APOIO DA NECTA, PLANTÃO GASISTA E HORA SINDICAL MANTÊM UNIDADE COM A CATEGORIA

O sindicato segue nas bases para ouvir as reivindicações e necessidades da categoria e no dia 12 de maio, promoveu mais uma edição da Hora Sindical e do Plantão Gasista na Necta, na sede da empresa, em Ribeirão Preto.

Depois das conversas coletivas, dirigentes do **Sinergia Gasista** seguiram na empresa para atendimentos individuais, porém, os diálogos

foram prejudicados pela postura da empresa que se omitiu e não fomentou a participação das pessoas nos encontros.

Os diretores também não foram recebidos por representantes da companhia, que não fomentou a integração agendada em comum acordo entre as partes, o que demonstra como avalia as relações sindicais.

SINERGIA GASISTA PARTICIPA DE DEBATE SOBRE TRANSIÇÃO JUSTA E ENERGIA ELÉTRICA

O sindicato participou nos dias 15 e 16 de maio de um seminário organizado pela IndustriALL Global Union e IndustriALL Brasil, que debateu o papel da classe trabalhadora para uma transição energética justa e justiça social. Além do Departamento

Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), também participou da atividade a ex-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arseps), Paula Campos.

O evento definiu entre as propostas estabelecer diálo-

gos com o governo para tratar da reindustrialização no mercado energético como forma de aplacar o custo energia elétrica e do gás e a relação dessa transformação com o apoio às empresas que produzem energia intermitente.